

**Centro Infantil de Angra do Heroísmo
Colégio "O Baloíço", IPSS**

**2025
Relatório & Contas**

Entrega no
ISSA

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES
DE SOLARIEDADE SOCIAL

Ano:
2025

DENOMINAÇÃO: Centro Infantil Angra Heroísmo-Colégio O Baloço

MORADA: Rua da Boa Nova

Nº 2 a 8

ANDAR: -

LOCALIDADE: Angra do Heroísmo

PARECER:

ESPAÇO RESERVADO AO C.G.F.S.S. _____

EM: ____/____/____

DESPACHO:

EM: ____/____/____

O Órgão de Administração

Local: _____

Data: 2026 / 05 / 12

Assinaturas:

Paulo Dias de Almeida
(Paulo Dias de Almeida)

Carla Mafisa Vieira Maduro
(Carla Mafisa Vieira Maduro)

Jorge Miguel dos Santos Cordeiro
(Jorge Miguel dos Santos Cordeiro)

Celeste Maria Catulo Ferreira Poeira
(Celeste Maria Catulo Ferreira Poeira)

Délio Martins de Ávila
(Délio Martins de Ávila)

APROVADO EM
ASSEMBLEIA GERAL

Data: 2026 / 05 / 12

Assinatura do Presidente:

Cristina de Lurdes Ferreira Drumond
(Cristina de Lurdes Ferreira Drumond)

Numero médio de utentes e de pessoas ao serviço da Instituição, repartido por valências no exercício de 2025

Valência: Creche

N.º Médio de utentes = 66

Número médio de funcionários	Funções desempenhadas
2	Educadoras de Infância (100%)
1	Educadoras de Infância (50%)
4	Ajudante de Educação de 3ª
2	Ajudante de Educação de 1ª
3	Ajudante de Educação Especialista
3	Ajudante de Educação Principais
2	Técnicos Administrativos (30%)
1	Enfermeira (30%)
2	Cozinheira de 1ª (30%)
3	Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais de 1ª (30%)
1	Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais de 1ª (100%)

Valência: Jardim

N.º Médio de utentes = 72

Número médio de funcionários	Funções desempenhadas
3	Educadoras de Infância
5	Ajudante de Educação Especialista
1	Ajudante de Educação de 3ª
1	Ajudante de Educação de 3ª
1	Enfermeira (30%)
2	Técnicos Administrativos (30%)
2	Cozinheira de 1ª (30%)
3	Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais de 1ª (30%)
1	Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais de 1ª (50%)

Valência: ATL


N.º Médio de utentes = 77

Número médio de funcionários	Funções desempenhadas
1	Educadora de Infância (50%)
2	Ajudante de Educação Especialista
2	Ajudante de Educação de 3ª
2	Técnicos Administrativos (40%)
1	Enfermeira (40%)
2	Cozinheira de 1ª (40%)
3	Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais de 1ª (40%)
1	Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais de 1ª (50%)

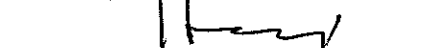
Contabilista Certificada

N.º 18779

O Órgão de Administração


(Paulo Dias de Almeida)


(Carla Marisa Vieira Maduro)


(Jorge Miguel dos Santos Cordeiro)


(Celeste Maria Catulo Ferreira Poeira)


(Délio Martins de Avila)

**Relatório de Atividades
e de Gestão**

ANEXO 1

Balanço em 31/12/2025

Centro Infantil Angra Heroísmo-Colégio O Baloço

BALANÇO

31. Dezembro. 2025

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 Dezembro 2025	31 Dezembro 2024
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	4	1 487 366,96	1 586 248,08
Investimentos financeiros	11	-	1 321,47
Total do activo não corrente		<u>1 487 402,96</u>	<u>1 587 827,55</u>
ATIVO CORRENTE:			
Créditos a receber	11	(70,66)	3 469,89
Estado e outros entes públicos	11	4 349,14	5 513,36
Diferimentos	11	60 486,60	977,75
Caixa e depósitos bancários	11	65 531,49	140 656,73
Total do ativo corrente		<u>130 296,57</u>	<u>150 617,73</u>
Total do Ativo		<u><u>1 617 699,53</u></u>	<u><u>1 738 445,28</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Resultados transitados		250 775,94	314 687,82
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1 271 313,80	1 307 206,76
		<u>1 522 089,74</u>	<u>1 621 894,58</u>
Resultado líquido do período		(73 792,17)	(62 924,40)
Total dos Fundos Patrimoniais		<u>1 448 297,57</u>	<u>1 558 970,18</u>
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	11	9 393,80	21 380,19
Estado e outros entes publicos	11	33 046,71	20 930,32
Outros passivos correntes	11	126 961,45	137 164,59
Total do passivo corrente		<u>169 401,96</u>	<u>179 475,10</u>
Total do Passivo		<u>169 401,96</u>	<u>179 475,10</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u><u>1 617 699,53</u></u>	<u><u>1 738 445,28</u></u>

Contabilista Certificada

Nº 87799

(Paula Cristina Nunes Azevedo Santos)

A Mesa Administrativa

(Paulo Dias de Almeida)

(Carla Marisa Vieira Maduro)

(Jorge Miguel dos Santos Cordeiro)

(Celeste Maria Catulo Ferreira Poeira)

(Délío Martins de Ávila)

ANEXO 2

Demonstração dos Resultados em 31/12/2025

Demonstração dos Resultados por Valência em 31/12/2025

Centro Infantil Angra Heroísmo-Colégio O Baloíço

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31. Dezembro. 2025

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	155 124,89	147 963,10
Subsídios/doações e legados à exploração	10	891 941,97	854 415,26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-76 813,34	-76 168,76
Fornecimentos e serviços externos	8	-97 560,20	-87 495,60
Gastos com o pessoal	12	-918 061,82	-879 995,24
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	11	-715,40	0,00
Outros rendimentos	8	37 840,31	36 302,01
Outros gastos	8	-3 337,98	-2 179,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-11 581,57	-7 158,82
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4/5	-62 206,91	-55 764,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-73 788,48	-62 923,65
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-73 788,48	-62 923,65
Imposto sobre o rendimento do período	11	-3,69	-0,75
Resultado líquido do período		-73 792,17	-62 924,40

Contabilista Certificada

Nº 37799

(Paula Cristina Nunes Azevedo Santos)

A Mesa Administrativa

(Paulo Dias de Almeida)

(Carla Marisa Vieira Maduro)

(Jorge Miguel dos Santos Cordeiro)

(Celeste Maria Catulo Ferreira Poeira)

(Délcio Martins de Avita)

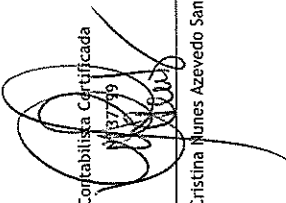
Centro Infantil Angra Heroísmo-Colégio O Baloço

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - CENTROS DE CUSTOS

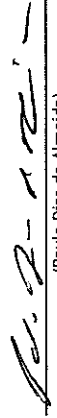
31. Dezembro. 2025


(Montantes expressos em euros)

	RENDIMENTOS E GASTOS			Total
	01 Creche	02 Jardim	03 ATL	
Vendas e serviços prestados	5 824,17	80 374,90	68 925,82	155 124,89
Subsídios, doações e legados à exploração	474 603,11	292 960,31	124 378,55	891 941,97
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-23 044,00	-30 725,33	-23 044,01	-76 813,34
Fornecimentos e serviços externos	-29 653,33	-38 254,59	-29 652,28	-97 560,20
Gastos com o pessoal	-421 590,83	-352 769,60	-143 701,39	-918 061,82
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-214,62	-286,16	-214,62	-715,40
Outros rendimentos e ganhos	15 676,59	17 297,10	4 866,62	37 840,31
Outros gastos e perdas	-1 003,20	-1 334,27	-1 000,51	-3 337,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	20 597,89	-32 737,64	558,18	-11 581,57
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-18 662,12	-24 883,16	-18 661,63	-62 206,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 935,77	-57 620,80	-18 103,45	-73 788,48
Juros e gastos similares suportados	1 935,77	-57 620,80	-18 103,45	-73 788,48
Resultado antes de impostos	0,00			0,00
Imposto sobre o rendimento do período	-1,11	-1,48	-1,11	-3,69
Resultado líquido do período	1 934,66	-57 622,28	-18 104,56	-73 792,17



 Contabilista Certificada
 Nº 37799
 (Paula Cristina Nunes Azevedo Santos)

A Mesa Administrativa


 (Paulo Dias de Almeida)


 (Carla Natália Vieira Maduro)

(Jorge Miguel dos Santos Cordeiro)


 (Celeste Maria Catulo Ferreira Poeira)


 (Délio Martins de Ávila)

ANEXO 3

ANEXO

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1. Designação da Entidade: Centro Infantil de Angra do Heroísmo – Colégio "O Baloíço"
- 1.2. Natureza: Instituição Particular de Solidariedade Social - Instituição de Direito Privado sem fins lucrativos
- 1.3. Sede: Rua da Boa Nova, nº 2 a 8, freguesia de Sé, concelho de Angra do Heroísmo
- 1.4. Área de intervenção: A área de intervenção geográfica coincide com a Região Autónoma dos Açores, em particular na ilha Terceira
- 1.5. NIPC: 512 009 406
- 1.6. Natureza da Atividade: O Centro Infantil de Angra do Heroísmo foi fundado em 09 de novembro de 1937, com a então designação de Centro de Assistência Social a Crianças Pobres, passando a assumir a atual designação pelos Estatutos aprovados em 29 de setembro de 1979 e tem como objetivos o desenvolvimento de atividades de apoio à infância, visando o desenvolvimento integral das crianças até à idade escolar de modo a estimular a formação da sua personalidade e a prepará-las para a sua inserção na vida social e escolar.
- 1.7. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Instituições do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei nº 36 A/2011, de 9 de março em conjugação com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho e Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho.

2.2 – Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Alguns bens considerados ativos fixos tangíveis com valor inferior a 1.000€ e cuja vida útil estimada seja reduzida, são levados a gastos do exercício, dada a sua imaterialidade, pelo que é derogado o §7 da NCRF-ESNL. Salvo esta exceção, não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, outros casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelas NCRF.

Em 2025 foram considerados gastos plurianuais, relativos a conservação das instalações (pintura), uma vez que não integrando a definição de ativos, são gastos, mas não se esgotam num único exercício.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 Principais políticas contabilísticas:

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com a NCRF-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela instituição, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Handwritten signatures and initials:
Marius
[Signature]
[Signature]

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As notas constantes deste Anexo respeitam uma numeração fixa, contemplando as notas definidas na legislação aplicável (NCRF-ESNL), sendo de referir que as não incluídas não são aplicáveis ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Ativos Fixos Tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo modelo do custo, determinado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis estão registados pelo modelo do custo, determinado pelo custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas.

Imposto sobre o rendimento:

A instituição encontra-se isenta de imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do artigo 10º do CIRC.

Inventários:

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. Caso o valor realizável líquido seja inferior ao custo é reconhecido o respetivo ajustamento para o valor realizável líquido como gasto do período (perdas por imparidade).

Cientes e outros valores a receber:

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas".

Caixa e depósitos bancários:

Este item inclui os valores em caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, mensurados pelas respetivas quantias nominais. Os descobertos bancários, quando existem, são incluídos na rubrica "Financiamentos Obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira, quando existem, são convertidos com base na taxa de câmbio à data do fecho.

Provisões:

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa, pelo respetivo valor ou pelo seu valor presente.

Fornecedores e outras contas a pagar:

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários:

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Esses financiamentos bancários são mensurados ao custo amortizado. Os gastos de financiamento são determinados com base no método do juro efetivo (taxa de juro efetiva), sendo registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data do relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Rédito e regime do acréscimo:

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos. O rédito só é reconhecido quando é razoavelmente mensurável, sendo provável que se obtenha benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas" quando existe o direito de os receber.

Subsídios:

Os subsídios do Governo são reconhecidos pelo respetivo valor atribuído, quando existe a segurança de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos não reembolsáveis para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos na rubrica "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais". São transferidos para resultados numa base sistemática, à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

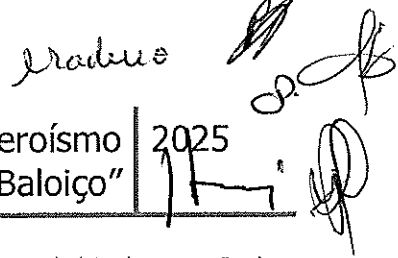
Os subsídios não reembolsáveis destinados a rendimentos (à exploração), visam o financiamento de encargos incorridos e registados no período como gastos, pelo que são reconhecidos em resultados à medida em que os gastos são incorridos, independentemente do momento do recebimento do subsídio.

3.1.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:

Não existem políticas contabilísticas relevantes, para além das apresentadas.

3.1.3 – Juízos de valor e principais fontes de incerteza associadas a estimativas:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Trabuco


As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.1.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da sociedade. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.5 – Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

As principais fontes de incerteza residem nas estimativas contabilísticas mais relevantes:

Provisões:

A instituição analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes. À data de 31 de dezembro de 2025, a instituição não registou qualquer provisão por não ser aplicável.

Ativos tangíveis e intangíveis:

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação e amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante dos gastos desta natureza a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

Imparidade:

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da instituição tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.2 – Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros:

Não se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

3.3 – Alterações em políticas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros:

Não se verificaram alterações nas políticas contabilísticas.

3.4 – Erros materialmente relevantes de períodos anteriores:

Nos termos do § 6 da NCRF-ESNL foram detetados erros materialmente irrelevantes, relativamente a períodos anteriores, no montante total de 2.637,48€, os quais, porém, foram corrigidos prospectivamente e diretamente em resultados transitados.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As propriedades de investimento (terrenos e edifícios) que a Instituição possa ter, são reconhecidos e tratados como ativos fixos tangíveis.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado em fundos patrimoniais como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens que forem atribuídos à Instituição a título gratuito em que o respetivo custo seja desconhecido, os bens são mensurados ao justo valor ou ao valor pelo qual se encontram segurados ou ao valor pelo qual se encontravam registados, sendo que o valor determinado corresponderá ao respetivo custo para efeitos de mensuração e no reconhecimento.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas, com exceção daqueles que possam ser considerados plurianuais.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Conforme referido acima, os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado de acordo com as taxas previstas no Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro, em sistema de duodécimos. As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como se segue:

M. J. Soares
P. J. Soares
P. J. Soares

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos
- Outros ativos fixos tangíveis: entre 3 e 16 anos

A Direção da Instituição confirma que a 31 de dezembro de 2025 as respetivas apólices de seguros encontram-se devidamente atualizadas.

Os ativos fixos tangíveis que possam estar em curso à data do termo do exercício, representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela Instituição. Em 31 de dezembro de 2025 a Instituição não tinha ativos fixos tangíveis em curso.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões, as revalorizações e outras alterações, encontram-se desenvolvidas no Quadro 4 dos "Quadros Anexos às Demonstrações Financeiras", em anexo.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS (Não aplicável)

6. CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (Não aplicável)

7. INVENTÁRIOS

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização do respetivo rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

No final de cada exercício, as existências em armazém são nulas ou materialmente irrelevantes, uma vez que a Instituição procede às aquisições em conformidade com as necessidades, evitando o armazenamento de bens em stock.

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica "inventários" apresentava a composição constante do Quadro 7 dos "Quadros - ANEXO", em anexo.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1 – Rêdito:

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (quando sujeito a este imposto), abatimentos e descontos.

A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Handwritten signature and initials
2025
P. J.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente/utente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

As quantias de cada categoria significativa de rédito reconhecidas durante o período são as constantes do Quadro 8.1 dos "Quadros Anexos às Demonstrações Financeiras", em anexo.

8.2. – Fornecimentos e serviços externos:

O valor total desta rubrica ascendeu a 97.560,20€ no exercício de 2025. O Quadro 8.2 dos "Quadros Anexos às Demonstrações Financeiras" apresenta em detalhe a decomposição desta rubrica.

8.3 - Outros Rendimentos e Ganhos:

Os outros rendimentos e ganhos apresentados na demonstração dos resultados ascendiam em 31 de dezembro de 2025 ao valor global de 37.840,31€ e as rubricas em causa constam do Quadro 8.3 dos "Quadros Anexos às Demonstrações Financeiras".

8.4 – Outros Gastos e Perdas:

A rubrica outros gastos e perdas comporta um montante total de 3.337,98€. A repartição deste montante pelas respetivas rubricas consta do Quadro 8.4 dos "Quadros Anexos às Demonstrações Financeiras".

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (Não aplicável)

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios do Estado e outros entes públicos são reconhecidos ao seu valor nominal, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Em 2025, encontram-se registados subsídios ao investimento no montante global de 2.006.319,40€, os quais já foram todos recebidos.

Deste montante global de subsídios ao investimento, já foram reconhecidos como rendimentos o montante global de 785.925,60€, dos quais 35.892,96€ neste exercício, faltando ainda regularizar em exercícios futuros o montante total de 1.220.393,80€. Relativamente a estes subsídios a Instituição entende que estão a ser cumpridas as condições inerentes à atribuição dos mesmos, sendo expectável que sejam cumpridas até ao final do respetivo reconhecimento.

Handwritten signatures and initials:
1. Top right: "H. B. S." (likely Helder B. S.)
2. Middle right: "Eradeiro" (likely Eradeiro)
3. Bottom right: "D." (likely D.)
4. Far right: A large, stylized signature.

Ainda no exercício de 2025, foram recebidos subsídios à exploração no montante global de 891.941,97€, repartidos do seguinte modo:

- ✓ ISSA (Acordos de cooperação): 823.741.97€
- ✓ S. Reg. Educação: 68.200€

Em 2025 a Instituição não recebeu qualquer valor de donativos.

Quer os valores dos subsídios à exploração, quer os donativos recebidos, são classificados diretamente em rendimentos do exercício.

Em 31 de dezembro de 2025 as rubricas "doações e heranças" e "subsídios ao investimento" apresentavam a composição constante do Quadro 10 dos "Quadros Anexos às Demonstrações Financeiras", em anexo.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais e encontram-se mensurados ao custo e são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Instituição desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra Instituição o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Instituição desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Investimentos financeiros:

Em 31 de dezembro de 2025, encontra-se ainda registada a subscrição do "Fundo de Compensação para o Trabalho" decorrente a obrigação legal prevista nas Leis nº 69/2013 e 70/2013 de 30 de agosto, relativa à contratação de trabalhadores após 01 de outubro de 2013, no montante global de 92,73€. Este valor era variável em função de novas admissões/demissões de trabalhadores.

Esta subscrição foi reconhecida como um ativo financeiro, na rubrica "outros investimentos financeiros", mensurado pelo custo de aquisição. Na data em que ocorrem resgates do fundo, são determinados os ganhos ou perdas, pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas "outros rendimentos e ganhos" ou "outros gastos e perdas".

Este fundo foi reconvertido em abril de 2024, tendo a sua gestão sido transferida para a alçada da Segurança Social. A Instituição podia continuar a solicitar o respetivo resgate sempre que se verificarem demissões de trabalhadores inscritos no fundo ou, em alternativa, nos termos previstos no Decreto-Lei nº 115/2023 de 15 de dezembro. A Instituição solicitou o respetivo resgate em 2025.

Handwritten signatures and initials:
1. Top right: "M. S." with a signature.
2. Middle right: "Racheco" with a signature.
3. Far right: "S." with a signature.
4. Bottom right: "J.P." with a signature.

Dívidas de clientes:

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas das dívidas de clientes. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas como sendo de cobrança duvidosa, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis.

Depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança das dívidas e mantendo-se as mesmas por cobrar, quer estas sejam consideradas não recuperáveis ou que haja uma diminuta expectativa para a sua recuperação, são sujeitas ao cálculo de imparidades, as quais tendo por base um critério de prudência e a experiência acumulada da Direção, são calculadas de acordo com a antiguidade da dívida, dado o elevado grau de subjetividade envolvido. Excetuam-se os casos, em que se as dívidas em causa forem reclamadas judicialmente, são de imediato consideradas não recuperáveis e sujeitas a cálculos de imparidades pela totalidade.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade deixem de se verificar.

Imposto sobre o rendimento:

O imposto sobre rendimento do período compreende o imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor. Em 2025 não foi reconhecido qualquer montante de imposto sobre o rendimento na Demonstração dos Resultados do exercício findo em 31 de dezembro, uma vez que a Instituição obteve no exercício em causa apenas rendimentos previstos nos artigos 10º e 54º do CIRC e não apresentou qualquer matéria coletável para efeitos de cálculo de tributações autónomas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2021 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em causa.

O Quadro 11 dos "Quadros - ANEXO" revela as principais rubricas de ativos e passivos financeiros, relacionados com o normal funcionamento da atividade da instituição a 31 de dezembro de 2025.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo:

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, gratificações, despesas de representação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administrativa. Incluem ainda contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade). As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Handwritten signature and initials
2025

b) Benefícios de médio/longo prazo:

Incluem-se nesta rubrica os benefícios relacionados com licença de longo serviço, jubileu ou outros benefícios de longo serviço, benefícios de invalidez de longo prazo, e se não foram liquidáveis dentro de 12 meses, a participação nos lucros, gratificações e remunerações diferidas. A Entidade reconhece o gasto ou o passivo relativo ao benefício à medida que os trabalhadores vão adquirindo o direito ao mesmo, sendo os mesmos mensurados pelo valor presente.

c) Outros benefícios:

São ainda considerados benefícios pós-emprego as seguintes rubricas: pensões, outros benefícios de reforma, seguros de vida pós-emprego e cuidados médicos pós-emprego.

A instituição não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

d) Benefícios de cessação:

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

e) Benefícios de remuneração em capital próprio:

Resulta do direito a receber por parte dos empregados, instrumentos de capital próprio emitidos pela Entidade, ou do fato do valor da obrigação a pagar aos empregados depender do preço futuro de instrumentos financeiros de capital próprio emitidos pela mesma.

Em 2025 a instituição apenas tem registados encargos com benefícios de curto prazo. A instituição manteve durante o exercício regularidade em matéria de pagamentos a pessoal.

O Quadro 12 dos "Quadros - ANEXO" reflete informações relativas ao pessoal e respetivos gastos.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

Para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, não ocorreram após a data do balanço, acontecimentos que originem ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras.

14. AGRICULTURA (Não aplicável)

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código Contributivo, a Direção informa que a situação da instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

16. DIVULGAÇÕES ADICIONAIS PARA AS ENTIDADES A QUE SE REFEREM A ALÍNEA h) DO Nº1 DO ARTIGO 2º E O Nº 4 DO ARTIGO 9º, AMBAS DP DECRETO-LEI Nº 158/2009, DE 13 DE JULHO, COM A REDAÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI Nº 98/2015, DE 2 DE JUNHO

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção e autorizada para emissão em 23 de março de 2026.

Quadros - ANEXO

31. Dezembro. 2025

B. Gradua
H. P.
 (Montantes expressos em euros)

Quadro 4 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Ativo Bruto

	Saldo em 31. Dezembro, 2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alineações	Correcções e Transferências	Saldo em 31. Dezembro, 2025
Outros activos fixos tangíveis:					
Terrenos e recursos naturais	137 169,42				137 169,42
Edifícios e outras construções	1 761 261,44				1 761 261,44
Equipamento básico	166 856,75				166 856,75
Equipamento de transporte	106 495,00				106 495,00
Equipamento administrativo	20 780,76				20 780,76
Equipamentos biológicos	0,00				0,00
Outros activos fixos tangíveis	80 038,88	3 719,95			83 758,83
Activos fixos tangíveis em curso	40 394,16	26 187,84		66 582,00	0,00
	2 312 996,41	29 907,79	0,00	66 582,00	2 276 322,20

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 31. Dezembro, 2024	Aumentos	Abates e Alineações	Correcções e Transferências	Saldo em 31. Dezembro, 2025
Outros activos fixos tangíveis:					
Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	478 558,00	34 143,56			512 701,56
Equipamento básico	138 582,65	12 407,32			150 989,97
Equipamento de transporte	8 877,26	15 218,16			24 095,42
Equipamento administrativo	20 685,19	79,39			20 764,58
Equipamentos biológicos	0,00	0,00			0,00
Outros activos fixos tangíveis	80 045,23	358,48			80 403,71
	726 748,33	62 206,91	0,00	0,00	788 955,24

Quantia Líquida Escriturada Final

	Saldo em 31. Dezembro, 2024	Saldo em 31. Dezembro, 2025
Outros activos fixos tangíveis:		
Terrenos e recursos naturais	137 169,42	137 169,42
Edifícios e outras construções	1 282 703,44	1 248 559,88
Equipamento básico	28 274,10	15 866,78
Equipamento de transporte	97 617,74	82 399,58
Equipamento administrativo	95,57	16,18
Equipamentos biológicos	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	-6,35	3 355,12
Activos fixos tangíveis em curso	40 394,16	0,00
	1 586 248,08	1 487 366,96

Quadro 7 | INVENTÁRIOS

CMVMC / Variação da Produção

	2024		2025	
	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
Inventário Inicial		0,00		0,00
Compras		76 168,76		76 813,34
Reclassificações/Regularizações		0,00		0,00
Inventário Final		0,00		0,00
Custo das Mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	76 168,76	0,00	76 813,34

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A stylized signature.
 - Middle right: "J. Rodrigues" written vertically.
 - Below "J. Rodrigues": Several initials and signatures, including "JH" and "JH".

8.1 - R�dito	2024	2025
	Valor Reconhecido	Valor Reconhecido
Vendas	0,00	0,00
Prestação de serviços	147 963,10	155 124,89
Subsídios � Explora�o e doa�o�es	854 415,26	891 941,97
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	35 692,96	35 892,96
Juros	4,31	21,44
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
	<u>1 038 275,63</u>	<u>1 082 981,26</u>


8.2 - Fornecimentos e Serviços Externos	2024	2025
	Subcontratos	0,00
Serviços Especializados	40 544,82	49 281,86
Trabalhos especializados	25 360,87	21 055,87
Publicidade	233,52	41,76
Vigil�ncia e segurança	306,48	3 552,33
Honor�rios	150,00	0,00
Comiss�es	0,00	0,00
Conserva�o	13 811,80	24 080,75
Serviços Bancários	682,15	551,15
Outros Serviços Especializados	0,00	0,00
Materiais	6 627,94	6 117,31
Ferramentas e utens�lios de desgaste rápido	2 112,29	1 162,68
L�vros e documenta�o técnica	0,00	0,00
Material de Escrit�rio	2 792,57	2 822,32
Artigos para oferta	132,48	39,51
Outros materiais	1 590,60	2 092,60
Energia e Fluidos	16 436,23	17 719,66
Electricidade	9 269,46	10 157,11
Combust�veis	220,01	97,04
�gua	3 822,21	3 344,25
Outros (G�s e outros)	3 124,55	4 121,26
Desloca�o�es e estadas	602,96	0,00
Serviços diversos	23 283,65	24 441,37
Rendas e alugueres	2 263,52	2 628,80
Comunica�o�es	5 195,30	5 002,30
Seguros	4 299,60	5 329,04
Royalties	0,00	0,00
Contentencioso e notariado	0,00	0,00
Despesas de representa�o	819,17	231,40
Limpeza, higiene e conforto	10 705,06	11 249,83
Outros serviços diversos	0,00	0,00
Total FSE	<u>87 495,60</u>	<u>97 560,20</u>

8.3 - Outros Rendimentos e Ganhos	2024	2025
	Rendimentos Suplementares	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	20,00
Recupera�o de d�vidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em Inventários	0,00	0,00
Rend./Ganhos em Activos Financeiros	0,00	1 900,91
Rend./Ganhos em Inv. não Financeiros	0,00	0,00
Outros	36 297,70	35 897,96
Juros Obtidos	4,31	21,44
Dividendos Obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamentos	0,00	0,00
Total Outros Rendimentos e Ganhos	<u>36 302,01</u>	<u>37 840,31</u>

8.4 - Outros Gastos e Perdas

	2024	2025
Impostos	58,47	50,99
Descontos concedidos	1,91	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos/Perdas nos restantes Invest. Financeiros	0,00	0,00
Gastos/Perdas nos restantes Invest. não financ.	0,00	0,00
Outros	2 119,21	3 286,99
Juros de mora e compensatórios	0,00	0,00
Outros Juros	0,00	0,00
Dif. de câmbio desfavoráveis - Outras	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamentos	0,00	0,00
Total Outros Gastos e Perdas	2 179,59	3 337,98

M. S.
Aracelis S.



Quadro 10 SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Subsídios relacionados com ativos, Subsídios destinados à exploração e Doações

	Valor atribuído no período		Valor imputado ao período		Subsídios atribuídos em períodos anteriores	Valor atribuído no período		Valor imputado ao período	
	2024	2024	2024	2024		2025	2025		
Subsídios relacionados com ativos:									
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1 850 314,40	0,00	34 770,89	0,00	1 850 314,40	0,00	34 770,89	0,00	1 122,08
Equipamento básico	30 514,79	0,00	1 122,07	0,00	30 514,79	0,00	1 122,08	0,00	0,00
Equipamento de transporte	16 000,00	0,00	0,00	0,00	16 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	16 709,43	0,00	0,00	0,00	16 709,43	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	92 780,78	0,00	0,00	0,00	92 780,78	0,00	0,00	0,00	0,00
AFT em Curso/Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2 006 319,40	0,00	35 892,96	0,00	2 006 319,40	0,00	35 892,96	0,00	0,00
	2024		2025						
Valor subsídios à exploração	854 415,26		891 941,97						
Donativos	0,00		0,00						

Quadro 11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS/ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	2024				2025			
	Mensurados ao Justo Valor	Mensurados ao Custo Amortizado	Mensurados ao Custo	Imparidade Acumulada	Mensurados ao Justo Valor	Mensurados ao Custo Amortizado	Mensurados ao Custo	Imparidade Acumulada
Ativos financeiros:	0,00	0,00	10 933,99	629,27	0,00	0,00	71 155,34	1 345,37
Clientes			4 099,16	629,27			1 274,71	1 345,37
Adiantamento a fornecedores			0,00	0,00			0,00	0,00
Estado e outros entes públicos			5 513,36	0,00			4 349,14	0,00
Funda./Beneméritos/Patroc./Doadores/Ass. e Membros			0,00	0,00			0,00	0,00
Outras contas a receber			0,00	0,00			0,00	0,00
Ativos financeiros detidos para negociação			0,00	0,00			0,00	0,00
Outros ativos financeiros			1 321,47	0,00			0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários			140 656,73	0,00			65 531,49	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	179 475,10	0,00	0,00	0,00	169 401,36	0,00
Fornecedores			21 380,19	0,00			9 393,60	0,00
Adiantamento de clientes			0,00	0,00			0,00	0,00
Estado e outros entes públicos			20 930,32	0,00			33 046,71	0,00
Funda./Beneméritos/Patroc./Doadores/Ass. e Membros			0,00	0,00			0,00	0,00
Financiamentos obtidos			0,00	0,00			0,00	0,00
Outras contas a pagar			137 164,59	0,00			126 961,45	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação			0,00	0,00			0,00	0,00
Outros passivos financeiros			0,00	0,00			0,00	0,00

Imparidades - Dívidas de Clientes

	Clientes de Cobrança Duvidosa:		Imparidades Acumuladas:		Imparidades Exercício:	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Cientes de Cobrança Duvidosa:						
Reclamados judicialmente					0,00	0,00
Em mora:	629,97	1 345,37	629,27	1 345,37	0,00	715,40
Há mais de 6 meses e até 12 meses						
Há mais de 13 meses e até 18 meses						
Há mais de 19 meses e até 24 meses						
Há mais de 24 meses	629,97	1 345,37	629,27	1 345,37	0,00	715,40
Totais	629,97	1 345,37	629,27	1 345,37	0,00	715,40

Quadro 12 BENEFICIOS DOS EMPREGADOS, PESSOAS AOS SERVIÇO E GASTOS COM PESSOAL

12.1 - Pessoas ao Serviço e Horas Trabalhadas

	2024		2025	
	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	40	71 306	41	73 089
Pessoas REMUNERADAS	40	71 306	41	73 089
Pessoas NÃO REMUNERADAS	0	0	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:	40	71 306	41	73 089
Pessoas a TEMPO COMPLETO	40	71 306	41	73 089
Das quais: Pessoas REMUNERADAS a TEMPO COMPLETO	40	71 306	0	0
Pessoas a TEMPO PARCIAL	0	0	0	0
Das quais: Pessoas REMUNERADAS a TEMPO PARCIAL	0	0	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:	40	71 306	41	73 089
Homens	2	2 785	2	3 498
Mulheres	38	68 521	39	69 591
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:	4	0	2	0
Afetos à I&D	0	0	0	0
Prestadores de serviços	4	672	2	350
Pessoas Colocadas através de agências de trabalho temporário	0	0	0	0

12.2 - Gastos com Pessoal

	2024	2025
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Das quais: Participação nos lucros		
Remunerações do pessoal	719 270,60	748 649,82
Das quais: Participação nos lucros		
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Prémios para pensões		
Outros Benefícios		
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	151 325,17	157 768,85
Contribuições para a Segurança Social	151 325,17	157 768,85
Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	0,00	0,00
Seguros de Acidentes de Trabalho	3 969,27	7 839,36
Gastos de ação social	0,00	0,00
Outros Gastos com Pessoal	5 430,20	3 803,79
Formação	0,00	0,00
Higiene e segurança no trabalho	1 755,00	3 155,00
Fardamento	0,00	648,79
Outros	3 675,20	0,00
Total Gastos com Pessoal	879 985,24	918 061,82

Contabilista Certificada

N.º 37789

(Paula Cristina Nunes Azevedo Santos)

A Mesa Administrativa

(Paulo Dias de Almeida)

(Célia Maria Vieira Maduro)

(Jorge Miguel dos Santos Cordeiro)

(Celeste Maria Catulo Ferreira Pereira)

(Dário Martins de Ávila)

ANEXO 4

Mapa Fundos Patrimoniais 2024

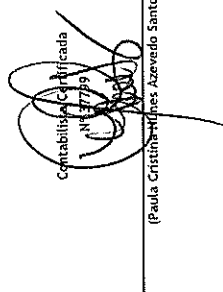
Mapa Fundos Patrimoniais 2025

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

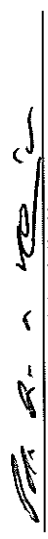
31. Dezembro, 2024


(Montantes expressos em euros)

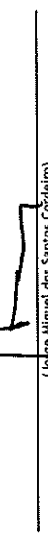
	Fundos Patrimoniais		Excedentes Técnicos	Outros instrumentos de capital próprio		Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em fivos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2024	-	-	-	-	-	-	-	403 940,50	-	-	1 292 179,72	(37 244,66)	1 658 875,56	
Alterações no período:														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis														
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:														
Transferência de Resultados								(37 244,66)						
Correções relativas a exercícios anteriores								(1 088,02)						(1 088,02)
Subsídios ao investimento														
Doações														
Resultado líquido do período								(38 332,68)						(38 332,68)
Resultado integral														(62 924,40)
Operações com Instituidores no período														
Fundos														
Subsídios, doações e legados														
Distribuições														
Outras operações														
Posição no fim do período								365 607,82			1 256 286,76	(62 924,40)	1 558 970,18	


Contabilista Certificada
N.º 17799

(Paula Cristina Nunes Azevedo Santos)

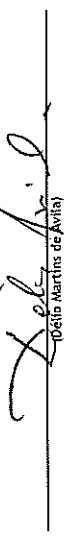
A. Mesa Administrativa


(Paulo Dias de Almeida)


(Carla Marisa Vieira Maduro)


(Jorge Miguel dos Santos Cordeiro)


(Celeste Maria Catão Ferreira Pereira)


(Odilo Martins de Avila)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

31. Dezembro, 2025

(Montantes expressos em euros)

	Fundos Patrimoniais	Excedentes Técnicos	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em vivos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2025	-	-	-	-	-	365 407,82	-	-	1 256 286,76	(62 924,40)	1 558 970,18
Alterações no período:											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:											
Transferência de Resultados						(62 924,40)				62 924,40	(987,48)
Correcções relativas a exercícios anteriores						(987,48)			(35 892,96)		(35 892,96)
Subsídios ao investimento											
Doações											
						(63 911,88)			(35 892,96)	62 924,40	(36 890,44)
Resultado líquido do período										(73 792,17)	(73 792,17)
Resultado integral										(10 867,77)	(110 672,61)
Operações com instituidores no período											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
Posição no fim do período						301 695,94			1 220 393,80	(73 792,17)	1 448 297,57

Contabilista Certificado
 (Paula Cristina Nunes Azevedo Santos)

A Mesa Administrativa

(Paulo Dias de Almeida)
 (Cristina Mariana Vieira Maduro)
 (Ceteste Maria Cautão Ferreira Peirira)
 (Jorge Miguel dos Santos Cordeiro)
 (Delfino Martins de Avila)

ANEXO 5

Demonstração de Fluxos de Caixa

Centro Infantil Angra Heroísmo-Colégio O Baloço

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

31. Dezembro. 2025

(Montantes expressos em euros)

	2025	2024		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimentos de clientes e utentes	157 908,04	148 346,82		
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00		
Pagamentos de apoios	0,00	0,00		
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00		
Pagamentos a fornecedores	-204 914,63	-219 309,15		
Pagamentos ao pessoal	-643 062,03	-598 191,58		
Caixa gerada pelas operações	-690 068,62	-669 153,91		
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-3,69	0,00		
Outros recebimentos / pagamentos	634 278,19	599 216,78		
Fluxos das actividades operacionais [1]	-55 794,12	-69 937,13		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-22 586,94	-109 970,21		
Activos intangíveis	0,00	0,00		
Investimentos financeiros	12,00	0,00		
Outros ativos	0,00	0,00	-109 970,21	
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00		
Activos intangíveis	0,00	0,00		
Investimentos financeiros	3 222,38	0,00		
Outros ativos	0,00	0,00		
Subsídios ao investimento	0,00	0,00		
Juros e rendimentos similares	21,44	4,31		
Dividendos	0,00	0,00	4,31	
Fluxos das actividades de Investimento [2]	-19 331,12	-109 965,90		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	0,00	0,00		
Realizações de fundos	0,00	0,00		
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00		
Doações	0,00	0,00		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	0,00	0,00		
Juros e gastos similares	0,00	0,00		
Dividendos	0,00	0,00		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos das actividades de financiamento [3]	0,00	0,00		
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	-75 125,24	-179 903,03		
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00		
Caixa e seus equivalentes no início do período	140 656,73	320 559,76		
Caixa e seus equivalentes no fim do período	65 531,49	140 656,73		

O anexo faz parte integrante do Balanço em:

31. Dezembro. 2025

Contabilista Certificada

(Paula Cristina Nunes Azevedo Santos)

A Mesa Administrativa

(Paulo Dias de Almeida)

(Carla Mafisa Vieira Maduro)

(Jorge Miguel dos Santos Cordeiro)

(Celeste Maria Catulo Ferreira Poeira)

(Dêllo Martins de Avilá)

ANEXO 7

Diversos:

- Mapa de indicadores
- Reconciliações bancárias em 31/12/2025
 - Mapa Subsídios ao Investimento

Centro Infantil Angra Heroísmo-Colégio O Baloicho

Contribuinte: 512009406

Período findo em: 31. Dezembro. 2025

Pág. 1/1

Moeda: Eur

Comportamento Principais Rubricas de Rendimentos e Ganhos

Rubricas	2025	2024	%
Vendas e serviços prestados	155 124,89	147 963,10	4,84
Subsídios à exploração	891 941,97	854 415,26	4,39
Outros Rendimentos e Ganhos	37 840,31	36 302,01	4,24
Juros e rendimentos similares obtidos	21,44	4,31	397,45

Comportamento Principais Rubricas de Gastos e Perdas

Rubricas	2025	2024	%
CMVMC	76 813,34	76 168,76	0,85
Fornecimentos e Serviços Externos	97 560,20	87 495,60	11,50
Gastos com Pessoal	918 061,82	879 995,24	4,33
Outros Gastos e Perdas	3 337,98	2 179,59	53,15
Gastos Depreciações/Amortizações	62 206,91	55 764,83	11,55
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	

Estrutura de Resultados

Rubricas	2025	2024	%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-11 581,57	-7 158,82	61,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-73 788,48	-62 923,65	17,27
Resultado antes de impostos	-73 788,48	-62 923,65	17,27
Impostos sobre o rendimento do período	3,69	0,75	392,00
Resultado liquido do período	-73 792,17	-62 924,40	17,27

Margem de Comercialização

Rubricas	2025	2024	%
Vendas +Serviços Prestados + Subsídios e doações + Outros	1 084 928,61	1 038 684,68	4,45
CMVMC + FSE's	174 373,54	163 664,36	6,54
Margem em Valor	910 555,07	875 020,32	4,06
Margem em %	83,93	84,24	-0,37

Ponto critico das Vendas/Margem de segurança

Rubricas	2025	2024	%
Vendas e serviços prestados	155 124,89	147 963,10	4,84
Gastos Fixos(Pessoal + Outros Gastos e Perdas + Depreciações)	983 606,71	937 939,66	4,87
Ponto crítico(Gastos Fixos/(Mg bruta/Vol. Negócios)	167 570,19	158 602,56	5,65
Margem de segurança (Vol. Negócios - Ponto Critico)	-12 445,30	-10 639,46	16,97
Gastos Fixos em % Volume de Negócios	634,07	633,90	0,03
Margem de Segurança em % Volume de Negócios	-8,02	-7,19	11,57

Indicadores

Rubricas	2025	2024	%
Liquidez Geral Activo Corrente/Passivo Corrente	0,77	0,84	-8,35
Liquidez Reduzida (Activo corrente - Inventários)/Passivo Corrente	0,77	0,84	-8,35
Liquidez Imediata Meios Financeiros Liquidos/Passivo Corrente	0,39	0,78	-50,64
Solvabilidade Capital Próprio/Passivo	8,55	8,69	-1,57
Autonomia Financeira Capital Próprio/Activo liquido x 100	89,53	89,68	-0,16
Rentabilidade Fundos Patrimoniais Resultado Liquido/Fundos Patrimoniais x 100	-5,10	-4,04	-26,23

Handwritten initials and number 2.

Reconciliação Bancária

Ano 2025

Mês Dezembro

ESNL Centro Infantil Angra Heroísmo-Colégio O Baloço

Banco TOTTA Conta n.º 806199649020

Dependência Angra do Heroísmo

Saldo pelo extracto bancário

(A) 53 761,26

A Adicionar: 2 161,00
398,0900

Total (B) 2 559,09

(A)+(B)=(C) 56 320,35

A Diminuir 161,75

Total (D) 161,75

(C)-(D)=(E) 56 158,60

(E)= Saldo pelo registo contabilístico

Observações:

Elaborado

31/12/2025

Handwritten signature

Conferido

31/12/25

Handwritten signature

Reconciliação Bancária

Handwritten initials

Ano 2025

Mês Dezembro

IPSS Centro Infantil Angra Heroísmo-Colégio O Baloço

Banco TOTTA Conta n.º 806 199 656 020

Dependência Angra do Heroísmo

Saldo pelo extracto bancário

(A) 5 961,06

A Adicionar:

Total (B) 0,00

(A)+(B)=(C) 5 961,06

A Diminuir

Total (D) 0,00

(C)-(D)=(E) 5 961,06

(E)= Saldo pelo registo contabilístico

Observações:

Elaborado

31/12/2025

Handwritten signature

Conferido

31/12/25

Handwritten signature

Instituição: CCTC - Centro Comunitário da Terra Chã, IPSS

Conta	Designação	Ano		Valor Atribuído		Valor recebido		Depreciações			Valor Líquido	
		Início	Fim	Anos anteriores	Do ano	Total	Dos exercícios anteriores	Do exercício		Acumuladas		
								Taxa	Valores			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8) = (6)+(7)	(9)	(10)	(11)	(12) = (9)+(11)	(13) = (5)-(12)
593001	Subsídios atribuídos até 2011	2003	2052	856 645,48	856 645,48	0,00	856 645,48	488 698,85	2,00%	13 140,95	501 839,80	354 805,68
593002	Acordo 012/2014 SRSS	2015	2065	1 135 266,03	1 135 266,03	0,00	1 135 266,03	249 525,28	(a)	21 629,93	271 155,21	864 110,82
593003	Acordo 038/2018 SRSS	2018	2025	2 303,17	2 303,17	0,00	2 303,17	1 847,36	33,33%	287,90	2 135,26	167,91
593004	Acordo 018/2019 SRSS	2019	2028	7 297,82	7 297,82	0,00	7 297,82	6 361,15	25,00%	234,18	6 595,33	702,49
593005	Acordo 082/2019 SRSS	2019	2026	4 806,90	4 806,90	0,00	4 806,90	3 600,00	(a)	600,00	4 200,00	606,90
	Total			2 006 319,40	2 006 319,40	0,00	2 006 319,40	750 032,64	(a)	35 892,96	785 925,60	1 220 393,80

Observações:

(a) - Depreciação a diferentes taxas

Contabilista Certificada
N.º 27799

(Paula Cristina Nunes Azevedo Santos)

O Órgão de Administração

(Paulo Dias de Almeida)

(Carla Marisa Vieira Maduro)

(Jorge Miguel dos Santos Cordeiro)

(Celeste Maria Catulo Ferreira Poeira)

(Délio Martins de Avilá)

ANEXO 8

Relatório CC – Contabilista Certificado

RELATÓRIO EXPLICATIVO DAS CONTAS

Exercício de 2025, com referência comparativa a 2024

Centro Infantil de Angra do Heroísmo – Colégio “O Baloíço”

Resultado líquido de 2025	-73.792,17 €
Varição face a 2024	-10.867,77 €
Fundos patrimoniais em 31/12/2025	1.448.297,57 €
Caixa e depósitos bancários em 31/12/2025	65.531,49 €

1. Enquadramento geral

O presente relatório tem como finalidade apresentar, de forma simples, clara e acessível, a leitura das contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, comparando-as com o exercício de 2024. Pretende-se apoiar a apreciação das demonstrações financeiras em Assembleia Geral, explicando os principais resultados, a evolução da situação patrimonial e o comportamento da tesouraria da Instituição.

Em 2025, a atividade manteve-se centrada nas respostas sociais de Creche, Jardim de Infância e ATL, prosseguindo a missão social da Instituição no apoio à infância. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCRF-ESNL, aplicável às entidades do setor não lucrativo.

2. Síntese do exercício

No exercício de 2025, a Instituição apresentou um resultado líquido negativo de 73.792,17 euros, o que representa um agravamento de 10.867,77 euros face ao resultado negativo de 62.924,40 euros verificado em 2024. Apesar deste agravamento, importa salientar que, antes do registo das depreciações e amortizações, o défice do exercício se situava em 11.581,57 euros, mostrando que a atividade corrente esteve relativamente próxima do equilíbrio operacional.

Os rendimentos globais da Instituição aumentaram em 2025, impulsionados sobretudo pelo crescimento das prestações de serviços e dos subsídios à exploração. Ainda assim, esse aumento não foi suficiente para compensar a subida dos custos com o pessoal, dos fornecimentos e serviços externos e das depreciações do exercício.

- Prestação de serviços: 155.124,89 euros em 2025, mais 7.161,79 euros do que em 2024.
- Subsídios à exploração: 891.941,97 euros em 2025, mais 37.526,71 euros do que no ano anterior.
- Gastos com o pessoal: 918.061,82 euros em 2025, com um aumento de 38.066,58 euros.
- Fornecimentos e serviços externos: 97.560,20 euros, mais 10.064,60 euros do que em 2024.
- Depreciações e amortizações: 62.206,91 euros, acima dos 55.764,83 euros registados em 2024.

3. Leitura do resultado do período

A comparação entre 2025 e 2024 mostra uma evolução positiva dos rendimentos, mas também evidencia uma pressão acrescida nos gastos. Entre os custos, os gastos com o pessoal continuam a ter o maior peso, o que é normal

traduzido
M. J. J.
J. J. J.

numa IPSS com atividade intensiva em recursos humanos. Em 2025, a Instituição apresentou um número médio de 41 pessoas ao serviço, face a 40 em 2024, o que ajuda a explicar parte do aumento desta rubrica.

Ao nível das valências, a informação por centros de custo mostra que a Creche apresentou um contributo positivo para o resultado, enquanto o Jardim e o ATL evidenciaram resultados negativos. Esta leitura reforça a importância de continuar a acompanhar, com especial atenção, o equilíbrio económico das respostas sociais que geram maior pressão financeira.

- Resultado da Creche: 1.934,66 euros.
- Resultado do Jardim de Infância: -57.622,28 euros.
- Resultado do ATL: -18.104,56 euros.

Importa ainda referir que, em 2025, não houve encargos financeiros relevantes, nem recurso a financiamento bancário oneroso, o que significa que o resultado negativo do período decorre essencialmente da diferença entre rendimentos e gastos operacionais e do peso das depreciações associadas ao património da Instituição.

4. Situação patrimonial e financeira

Em 31 de dezembro de 2025, o total do ativo ascendia a 1.617.699,53 euros, enquanto os fundos patrimoniais totalizavam 1.448.297,57 euros. O passivo situava-se em 169.401,96 euros, integralmente classificado como corrente. Estes números mostram que a Instituição continua a apresentar uma estrutura patrimonial sólida, com forte peso dos fundos patrimoniais no financiamento da sua atividade e dos seus ativos.

A autonomia financeira situou-se em 89,53% e a solvabilidade em 8,55, indicadores que revelam uma posição estruturalmente estável. Ainda assim, os fundos patrimoniais diminuíram face a 2024, essencialmente em resultado do prejuízo apurado no exercício.

O ativo não corrente continua a ser composto, quase na totalidade, por ativos fixos tangíveis, no montante líquido de 1.487.366,96 euros. A Instituição mantém, por isso, uma base patrimonial relevante, especialmente associada aos imóveis e equipamentos afetos à sua atividade social.

5. Tesouraria e liquidez

A principal nota de atenção das contas de 2025 encontra-se na tesouraria. A rubrica de caixa e depósitos bancários passou de 140.656,73 euros em 2024 para 65.531,49 euros em 2025, traduzindo uma redução de 75.125,24 euros. Esta variação resulta de fluxos de caixa operacionais negativos, no montante de 55.794,12 euros, e de fluxos de investimento igualmente negativos, de 19.331,12 euros.

Os indicadores de liquidez também se reduziram face ao ano anterior. A liquidez geral e a liquidez reduzida situaram-se em 0,77, enquanto a liquidez imediata se fixou em 0,39. Em termos simples, estes indicadores mostram que a Instituição dispõe de menor folga financeira de curto prazo do que em 2024, recomendando-se, por isso, uma gestão prudente da tesouraria e um acompanhamento rigoroso dos recebimentos e pagamentos.

6. Subsídios, regularidade e aspetos relevantes

Os subsídios à exploração mantêm um peso determinante no financiamento da atividade da Instituição. Em 2025, os subsídios recebidos ascenderam a 891.941,97 euros, dos quais 823.741,97 euros respeitam a acordos de cooperação com o ISSA e 68.200,00 euros à Secretaria Regional da Educação. No exercício não foram registados donativos.

Mantém-se igualmente o reconhecimento faseado dos subsídios ao investimento, em função da vida útil dos ativos financiados. No final de 2025, encontrava-se ainda por imputar a resultados futuros o montante de 1.220.393,80 euros, o que continuará a ter reflexo positivo nos rendimentos dos próximos exercícios.

Dr. Paulo P.
[Handwritten signature]

O Anexo às demonstrações financeiras refere ainda que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora nem à Segurança Social, encontrando-se a sua situação regularizada.

7. Conclusão

Em síntese, as contas de 2025 evidenciam uma Instituição patrimonialmente sólida e com enquadramento legal e contributivo regularizado, mas que continua a enfrentar pressão ao nível do resultado e da tesouraria. O aumento dos rendimentos não foi suficiente para absorver o crescimento dos gastos operacionais e o impacto das depreciações, originando um agravamento do resultado líquido face a 2024.

Para os exercícios seguintes, a leitura destas contas aconselha a manutenção de uma gestão prudente, com especial atenção ao controlo dos custos com o pessoal e dos fornecimentos e serviços externos, ao reforço da liquidez e ao acompanhamento económico de cada valência. Ainda assim, a estrutura patrimonial da Instituição permanece robusta, o que constitui um importante fator de estabilidade e continuidade.

Este relatório destina-se a acompanhar as contas de 2025 e a facilitar a sua compreensão, servindo como documento de apoio à apreciação e deliberação sobre as demonstrações financeiras do exercício.

A Contabilista Certificada nº 37799



(Paula Cristina Nunes Azevedo Santos)

ANEXO 9

Parecer do Conselho Fiscal



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL – EXERCÍCIO DE 2025

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias do Centro Infantil de Angra do Heroísmo, Colégio “O Baloço”, o Conselho Fiscal apresenta o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o parecer sobre os documentos de prestação de contas (Balanço e Demonstração de Resultados) apresentados pela Direção, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do ano, a evolução da situação financeira da instituição, tendo procedido ao exame dos documentos contabilísticos e verificado a sua conformidade com as normas contabilísticas em vigor.

De acordo com os documentos apresentados, destacam-se os seguintes indicadores:

Situação Patrimonial (Balanço)

- Ativo Total: O Ativo total da instituição fixou-se em 1.617.699,53 €, representando uma redução face aos 1.738.445,28 € registados em 2024.
- Ativo Não Corrente: Composto maioritariamente por ativos fixos tangíveis no valor de 1.487.402,96 €.
- Ativo Corrente: Registou um decréscimo, totalizando 130.296,57 €, com uma redução significativa na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" (de 140.656,73 € em 2024 para 65.531,49 € em 2025).
- Fundos Patrimoniais: Totalizam 1.448.297,57 €, refletindo o impacto do resultado líquido negativo do período.
- Passivo Corrente: Fixou-se em 169.401,96 €, registando uma ligeira diminuição face ao ano anterior.

Demonstração de Resultados

- Rendimentos Totais: Os rendimentos provenientes de "Vendas e serviços prestados" totalizaram 155.124,89 € e os "Subsídios/doações à exploração" somaram 891.941,97 €.
- Gastos com Pessoal: Constituem a maior fatia de custos da instituição, atingindo o montante de 918.061,82 €.
- Resultado Líquido: O exercício de 2025 encerrou com um Resultado Líquido negativo de -73.792,17 €, o que representa um agravamento do prejuízo face aos -62.924,40 € apurados em 2024.

Pela análise da demonstração de resultados por Centros de Custos, observa-se que o resultado líquido negativo é distribuído da seguinte forma pelas valências:

- **Creche:** 1.934,66 €
- **Jardim:** -57.622,28 €
- **ATL:** -18.104,56 €

Perante o acima exposto e de forma resumida, se não forem consideradas as Depreciações e Amortizações, uma vez que ainda estão por imputar o valor total de 1.220.393,80 euros, o resultado do exercício apresenta um valor negativo de 11.581,57 euros. Este valor negativo, apesar de não colocar em causa a estabilidade financeira da Instituição, reflete as dificuldades inerentes ao atraso na atualização dos valores padrão das diversas valências, com especial incidência na valência de creche, uma vez que não foram atualizados quaisquer valores relativos ao ano civil de 2024, tendo existido uma quebra do compromisso de atualização deste valor por parte da Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social em 2025. Foi transmitido a este Conselho Fiscal, que a Direção da Instituição espera que estas atualizações, que são devidas, sejam regularizadas em 2026 conforme está a ser negociado pela URIPSSA – União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores.

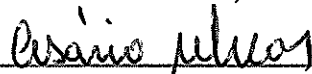
Face ao exposto, o Conselho Fiscal conclui e emite o seguinte parecer, considerando que:


1. Os documentos de prestação de contas traduzem de forma adequada a situação financeira e patrimonial da instituição em 31 de dezembro de 2025.
2. Apesar do resultado líquido negativo, a instituição mantém uma estrutura patrimonial sólida, embora deva ser dada atenção ao agravamento dos prejuízos e à redução das disponibilidades financeiras (caixa e depósitos).

Nesta conformidade, o Conselho Fiscal emite parecer favorável à aprovação do Relatório e Contas de 2025.

Angra do Heroísmo, 15 de abril de 2026.

O Conselho Fiscal,





2025 Centro Infantil de Angra do Heroísmo

Colégio "O Baloço"


A Direção do Centro Infantil de Angra do Heroísmo - Colégio "O Baloço", vem por este meio dar conhecimento aos associados, colaboradores e terceiros com quem mantém relações comerciais, nomeadamente os seus fornecedores, parceiros financeiros e entidades públicas, os aspetos que considera mais relevantes, relacionados com a sua atividade, ao longo do exercício de 2025.

Angra do Heroísmo, de 15 de abril de 2026

A Direção



(Paulo Dias de Almeida)




(Carla Marisa Vieira Maduro)



(Celeste Maria Catulo Ferreira Poeira)



(Jorge Miguel dos Santos Cordeiro)



(Délio Martins de Ávila)

CORPOS SOCIAIS

Direção:

Presidente: Paulo Dias de Almeida

Vice-Presidente: Carla Marisa Vieira Maduro

Tesoureira: Celeste Maria Catulo Ferreira Poeira

Secretário: Jorge Miguel dos Santos Cordeiro

Vogal: Délio Martins de Ávila

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

Nos termos dos estatutos da Instituição, reuniram-se os associados em Assembleia Geral, na sede social, sita à Rua da Boa Nova, nº 1-8, na freguesia da Sé, concelho de Angra do Heroísmo, no dia 12 de maio de 2026 com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação, discussão e votação do relatório e contas de gerência do ano de 2025.
- Outros assuntos.

Os termos desta Assembleia Geral serão registados em ata.

2025 RELATÓRIO DE GESTÃO

1. A ATIVIDADE DO CENTRO INFANTIL DE ANGRA DO HEROÍSMO - COLÉGIO "O BALOIÇO"

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO

De acordo com as principais demonstrações financeiras, o valor das prestações de serviços (matrículas e mensalidades dos utentes da Instituição) do Centro Infantil de Angra do Heroísmo - Colégio "O Baloíço" registou um acréscimo, na ordem dos 4,84%, passando de 147.963,10€ em 2024 para 155.124,89€ em 2025. Em 2024, a rubrica de subsídios, doações e legados à exploração foi de 854.415,26€ e em 2025, a principal rubrica de rendimentos da Instituição, apresenta um acréscimo, de cerca de 4,39%, tendo ascendido a 891.941,97€.

No que respeita à estrutura de custos da Instituição, o gasto associado à alimentação dos utentes registou um aumento, evoluindo de 76.168,76€ em 2024 para 76.813,34€ em 2025.

A rubrica fornecimentos e serviços externos em 2024 registou um aumento de cerca de 11,50%, passando de 87.495,60€ para 97.560,20€.

A rubrica custos com o pessoal, em 2024 atingiu o valor de 879.995,24€ e em 2025 teve um acréscimo de cerca de 4,33%, passando para 918.061,82€.

Verifica-se assim, que em 2025 houve um desequilíbrio entre as rubricas de gastos e de rendimentos, isto é, de modo geral os rendimentos diminuíram, e as principais componentes de gastos cresceram moderadamente, o que explica, o resultado operacional da atividade antes de depreciações, tendo sido negativo, tendo ascendido ao valor de -11.581,57€.

O resultado operacional, não permitiu absorver depreciações de ativos, que ascenderam a -62.206,91€, e gerar um resultado líquido final negativo, tendo o mesmo ascendido a -73.792,17€.

Handwritten signatures and initials:
A
Luis
Radeiro
R.

A dependência da Instituição aos subsídios atribuídos mantém-se e é bem demonstrativo neste exercício o peso que a mesma exerce na obtenção de resultados, o que implica necessariamente que a Instituição por um lado desenvolva medidas de contenção de gastos, que continuam a ser indispensáveis e por outro equacione a possibilidade e rentabilidade de novos serviços a prestar aos seus utentes.

No entanto o maior ou menor desafogo financeiro, está sempre dependente, com a entrada em vigor, em 2014, do novo modelo de financiamento adotado pelo Governo Regional dos Açores para as IPSS.

Em termos de tesouraria, o Centro Infantil de Angra do Heroísmo - Colégio "O Baloíço", continua a revelar equilíbrio, em média recebeu a 30 dias e pagou a 30 dias, o que permite à Instituição apresentar níveis de liquidez aceitáveis e manteve um bom indicador de autonomia financeira (não dependendo de capitais alheios - bancários).

2. ADMINISTRAÇÃO FISCAL E CENTRO DE PRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS DE ANGRA DO HEROÍSMO - SEGURANÇA SOCIAL

A Instituição não possui em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro de Prestações Pecuniárias - Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades ou organismos públicos.

3. DISPOSIÇÕES FINAIS

A Direção da Instituição ao longo de 2025, trabalhou no sentido de dirigir a atividade da Instituição, tentando implementar medidas quotidianas que lhe permitissem por um lado, melhorar os resultados da atividade e por outro, alcançar credibilidade junto dos seus principais parceiros comerciais, procurando ainda consolidar a sua carteira de utentes, havendo uma preocupação na fidelização dos mesmos, tendo ao mesmo tempo, procurado melhorar a qualidade dos serviços prestados.

A Direção procurou antes de mais, credibilizar a Instituição aos mais diversos níveis, e junto de diversas entidades, começando inclusivamente este trabalho a nível interno, procurando antes de mais, motivar toda a equipa de colaboradores, procurando obter dos mesmos empenho e colaboração no projeto da Direção.

Na área de recursos humanos, a Instituição manteve o número de efetivos na ordem dos 40 colaboradores. Paralelamente, a Instituição continuou a apostar na motivação dos seus colaboradores.

A Instituição necessita dar continuidade à sua estratégia de desenvolvimento, a qual se orienta para o crescimento sustentado da atividade, baseado num reforço da sua solidez financeira.

A necessidade de a Instituição manter um nível adequado de fundos próprios de forma a garantir um grau de autonomia financeira e independência de credores.

Ao dar-se concluído o relatório respeitante ao comportamento da atividade desenvolvida pela Instituição ao longo do exercício de 2025, a Direção do Centro Infantil de Angra do Heroísmo - Colégio "O Baloíço", expressa por este meio, o seu agradecimento aos encarregados de educação dos utentes da Instituição, pela preferência e confiança nela depositadas.

Aos colaboradores ao serviço da Instituição, um agradecimento especial, pelo seu empenho e contribuição na concretização efetiva dos objetivos traçados.

2025 Centro Infantil de Angra do Heroísmo

Colégio "O Baloço"

Finalmente, aos nossos parceiros, nomeadamente à DRSSS e ao ISSA, a nossa admiração pelo facto de connosco partilharem o risco inerente à nossa actividade e constituírem verdadeiras parcerias, na conquista dos objetivos a que diariamente nos propomos.

Angra do Heroísmo, 15 de abril de 2025

Miguel Rodrigues
3.

Handwritten signature and initials
Graduado
K. B.

As principais demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade e harmonia com os princípios estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade - IPSS, constando em anexo as seguintes demonstrações:

Anexo 1 - Balanço em 31/12/2025

Anexo 2 - Demonstração dos Resultados em 31/12/2025
Demonstração dos Resultados por Valência em 31/12/2025

Anexo 3 - Anexo

Anexo 4 - Mapa Fundos Patrimoniais 2024
Mapa Fundos Patrimoniais 2025

Anexo 5 - Demonstração de Fluxos de Caixa.

Anexo 6 - Balancete Analítico Geral
Balancete Valências

Anexo 7 - Diversos:
Mapa de Indicadores
Reconciliação Bancária em 31/12/2025
Mapa Subsídios ao investimento

Anexo 8 - Relatório CC - Contabilista Certificado

Anexo 9 - Parecer do Conselho Fiscal - 2025

Anexo 10 - Relatório da Direção

Anexo 11 - Convocatória Reunião Assembleia Geral
Ata da Assembleia Geral/Fecho de Contas 2025

2025 Centro Infantil de Angra do Heroísmo

Colégio "O Baloço"

ANEXOS



CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convoco a Assembleia Geral desta Instituição para reunir na sede da mesma, sita na Rua da Boa Nova n.º: 2 a 8, desta cidade, pelas 18h15 do próximo dia 12 de maio de 2026, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2025.
- Outros assuntos.

Se à hora indicada não existir quórum, a Assembleia reunirá pelas 18h30 com qualquer número de presenças.

Angra do Heroísmo, 27 de abril de 2026

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

A handwritten signature in black ink, reading "Cristina Drumond", written over a horizontal line.

Cristina de Lurdes Ferreira Drumond

Centro Infantil de Angra do Heroísmo - Colégio "O Baloíço"

Rua da Boa Nova, 2 a 8 - 9700-032 Angra do Heroísmo

Telfs: Secretaria -295 204120/1; Jardim Infância - 295 204123; Infantário - 295 204126; Tempos Livres 295 204128; Fax 295 204129

Contribuinte Fiscal: 512 009 406

e-mail: cibaloico@sapo.pt

-----Assembleia Geral do Centro Infantil de Angra do Heroísmo-----

-----Ata número cinquenta e dois-----

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis reuniram, na sua sede, sita à Rua da Boa Nova, números dois a oito, Angra do Heroísmo, pelas dezoito horas e trinta minutos (cumprindo-se os estatutos em caso de ausência de quórum, uma vez que a reunião estava agendada para as dezoito horas e quinze minutos), os membros da Assembleia Geral, Conselho Fiscal, Direção e Sócios do Centro Infantil de Angra do Heroísmo, a fim de dar cumprimento ao estipulado na convocatória, publicada na imprensa local, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do ano de dois mil e vinte e cinco. -----

Ponto dois: Outros assuntos. -----

De acordo com a ordem de trabalhos agendada, o Presidente da Direção, Paulo Dias de Almeida, apresentou detalhadamente o Relatório e Contas do ano de dois mil e vinte e cinco, comparando com o ano de dois mil e vinte e quatro, da qual se destaca um aumento de cerca de 4,84% das receitas devidas dos utentes, passando de cento e quarenta e sete mil, novecentos e sessenta e três euros e dez cêntimos, nomeadamente no que diz respeito ao valor das prestações de serviços (matrículas e mensalidades dos utentes da Instituição) para cento e cinquenta e cinco mil, cento e vinte e quatro euros e oitenta e nove cêntimos em dois mil e vinte e cinco.-----

No que respeita à estrutura de gastos da Instituição, os gastos associados à alimentação dos utentes, estes registaram um aumento, evoluindo setenta e seis mil, cento e sessenta e oito euros e setenta e seis cêntimos em dois mil e vinte e quatro para setenta e seis mil, oitocentos e treze euros e trinta e quatro cêntimos em dois mil e vinte e cinco. -----

A rubrica de fornecimentos e serviços, registou um aumento de cerca de 11,50%, passando de oitenta e sete mil, quatrocentos e noventa e cinco euros e sessenta cêntimos em dois mil e vinte e quatro para noventa e sete mil, quinhentos e sessenta euros e vinte cêntimos em dois mil e vinte e cinco. -----

Quanto à rubrica de gastos com o pessoal, verificou-se um aumento atingindo o valor de novecentos e dezoito mil, e sessenta e um euros e oitenta e dois cêntimos. -----

Em dois mil e vinte e cinco houve um desequilíbrio entre as rubricas de gastos e de rendimentos, isto é, de modo geral os rendimentos diminuíram, e as principais componentes de gastos cresceram moderadamente o que explica o resultado operacional

da atividade antes das depreciações, tenha sido negativo, tendo ascendido ao valor de onze mil, quinhentos e oitenta e um euros e cinquenta e sete cêntimos. -----

O resultado líquido final, depois das depreciações, ascende a setenta e três mil, setecentos e noventa e dois euros e dezassete cêntimos negativos. -----

Por fim foi lido o relatório e Parecer do Conselho Fiscal. -----

Posto isto e nada mais a discutir, a Assembleia-Geral passou à votação do primeiro ponto, que foi aprovado por unanimidade. -----

E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião cuja ata, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada nos termos legais. -----

Presidente da Assembleia Geral: -----

Cristina Drummond

Vice-Presidente da Assembleia Geral: -----

Ass: Paulo Alves

Secretária da Assembleia Geral: -----

Clarisse Freitas



Centro Infantil de Angra do Heroísmo
Colégio "O Baloíço"
Rua da Boa Nova nº 2 a 8
Sé
9700 - 032 Angra do Heroísmo
NIF: 512 009 406

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DE FINAL DE EXERCÍCIO
EXERCÍCIO DE 2025

Angra do Heroísmo, 24 de fevereiro de 2026

Nos termos do previsto no nº 6 do artigo 12º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido de Paula Cristina Nunes Azevedo Santos, Contabilista Certificada nº 37799, a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assunção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.

Por tanto, declaramos tal como é nosso dever que:

- É do nosso conhecimento que a norma contabilística adotada é a NCRF-ESNL (Norma Contabilística de Relato Financeiro aplicável às Entidades do Setor não Lucrativo);
- A Instituição não tem qualquer valor em inventários;
- O montante de valor em caixa a 31.12.2025 ascendia a 890,64€;
- A Direção da Instituição assume a responsabilidade pelo processamento integral do processamento salarial dos trabalhadores e respetivas obrigações declarativas;
- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, atas das reuniões da Direção e dos órgãos sociais, tendo sido prestadas todas as informações consideradas relevantes para melhor compreensão dos mesmos;
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes que afetam a situação da Instituição;
- A Instituição não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade além dos divulgados nas demonstrações financeiras, que possa de algum modo afetar a sua continuidade;
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados;
- As despesas confidenciais, quando existem, estão relacionadas com o decurso normal da atividade da Instituição;

Centro Infantil Angra do Heroísmo - Colégio O Baloço

Rua da Boa Nova, 2 a 8

Sé

9700-032 Angra do Heroísmo

NIPC: 512 009 406

LISTAGEM DE OFERTAS

2025

(Portaria nº 497/2008 - Ofertas e Amostras)

Limite para 2018= 5/1000 x VNegócios n-1 739,82
 Volume de Negócios de 2024 147 963,10
 Ofertas Existências de Valor < 50,00€ 0,00 Não ultrapassa o limite

OFERTAS DE EXISTÊNCIAS - Valor Inferior a 50,00€ (Conta 654)

Nome Entidade	Tipo de Relação	Valor	Iva	Nº Lançamento	Observações
Total de Ofertas		0,00			

OFERTAS DE EXISTÊNCIAS - Valor Superior a 50,00€ C/ Autoliquidação de IVA

Nome Entidade	Tipo de Relação	Valor	Iva	Nº Lançamento	Observações
Total de Ofertas		0,00	0,00		

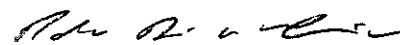
Valor total das Ofertas de Existências 0,00

OFERTAS ADQUIRIDAS A TERCEIROS SEM DEDUÇÃO DE IVA (Cta. 6234/638202)

Nome Entidade	Tipo de Relação	Valor	Nº Lançamento	Observações
Diversos	Utentes	39,61	25.12.02/8	FS KTX001/385354
Total de Ofertas		39,61		

Valor a acrescer no Q07 - Mod 22 IRC -700,21

A Direção



(Paulo Dias de Almeida)



(Celeste Maria Catulo Ferreira Poeira)

Centro Infantil Angra do Heroísmo – Colégio O Baloíço

Rua da Boa Nova, 2 a 8

Sé

9700-032 Angra do Heroísmo

NIPC: 512 009 406

DECLARAÇÃO

A Direção do “Centro Infantil Angra do Heroísmo – Colégio O Baloíço.”, com sede na Rua da Boa Nova nº 2 a 8, na freguesia da Sé, concelho de Angra do Heroísmo, contribuinte fiscal nº 512 009 406, informa os serviços de contabilidade que relativamente ao exercício de 2025, no que respeita à vida útil dos bens constantes classificados como “ativos fixos tangíveis e/ou intangíveis”, pretende que seja utilizado o método de cálculo abaixo indicado:

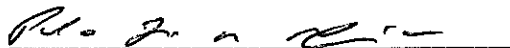
A empresa passa a indicar em cada fatura de aquisição destes bens a respetiva vida útil, sendo a taxa de depreciação ou amortização calculada em função da mesma para efeitos contabilísticos;

A vida útil dos activos fixos tangíveis e intangíveis deverá ser calculada de acordo com o previsto no artigo 3º do Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro – Série I – nº 177, alterado pelas Leis 64-B/2011, de 30 de dezembro; Lei 2/2014, de 16 de janeiro; Lei 82-D/2014, de 31 de dezembro e pelo Decreto Regulamentar nº 4/2015, de 22 de Abril.

Mais se informa, que as apólices de seguros que possam existir, para cobertura de danos relativos aos ativos fixos tangíveis e intangíveis, se encontram devidamente atualizadas de acordo com o valor dos bens a que respeitam.

Angra do Heroísmo, 01 de Janeiro de 2025

A Direção



(Paulo Dias de Almeida)



(Celeste Maria Catulo Ferreira Poeira)


DECLARAÇÃO – EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2025

A Direção do “**Centro Infantil Angra do Heroísmo – Colégio O Baloço**”, com sede na Rua da Boa Nova nº 2 a 8, na freguesia da Sé, concelho de Angra do Heroísmo, contribuinte fiscal nº 512 009 406, declara para os devidos e legais efeitos, que nesta data, feita uma análise aos respetivos bens que constam da lista em anexo, classificados como ativos fixos, de clientes desta sociedade, não existem bens que reúnam condições para serem abatidos, encontrando-se em utilização.

Mais se declara que relativamente aos “Edifícios e Outras Construções” constantes na lista anexa, no decorrer do presente exercício, não foram desafetados da atividade da sociedade ou reafetados a outra atividade diferente daquela para os quais foram inicialmente adquiridos ou construídos.

Angra do Heroísmo, 31 de dezembro de 2025.

A Direção



(Paulo Dias de Almeida)



(Celeste Maria Catulo Ferreira Poeira)

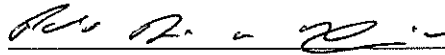
DECLARAÇÃO – EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2025
(Para efeitos do disposto na alínea c) do nº1 do artigo 28º - B do CIRC)

A Direção do “**Centro Infantil Angra do Heroísmo – Colégio O Baloço**”, com sede na Rua da Boa Nova, nº 2 a 8, freguesia da Sé, concelho de Angra do Heroísmo, contribuinte fiscal nº 512 009 406, declara para os devidos e legais efeitos, que os mesmos são responsáveis pelas cobranças de créditos a clientes desta Instituição (IPSS), tendo ambos como tarefas no âmbito desta responsabilidade as seguintes:

- Envio de correspondência aos clientes, designadamente: fax’s com extractos de contas correntes; cartas a solicitar a regularização de saldos;
- Contacto telefónico com os clientes com vista a que os mesmos procedam à regularização dos respectivos saldos em dívida;
- Visitas semanais com carácter regular, aos clientes com saldos em dívida com vista à obtenção imediata de meios de pagamento para liquidação das respetivas dívidas;
- Controlo dos saldos correntes de clientes;
- Controlo dos saldos de clientes de difícil cobrança.

Angra do Heroísmo, 31 de dezembro de 2025.

A Direção



(Paulo Dias de Almeida)



(Celeste Maria Catulo Ferreira Poeira)